



B0106

O TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO NORMALIZA A ALBUMINÚRIA E A EXPRESSÃO RENAL DE NEFRINA EM RATOS GENETICAMENTE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Rodrigo de Almeida Sanita (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Butori Lopes de Faria (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Em humanos e modelos experimentais a principal manifestação da doença renal diabética é o aparecimento de níveis anormais de albuminúria. A nefrina é uma proteína fundamental na manutenção da integridade da parede do capilar glomerular. Além disso, a hipertensão arterial é o principal fator secundário para o desenvolvimento e progressão da nefropatia diabética. No sentido de melhor compreender a interação predisposição/ hipertensão arterial e DM no desenvolvimento das lesões renais, nosso laboratório estudou ratos geneticamente hipertensos (SHR) com DM induzido por estreptozotocina e os efeitos do tratamento anti-hipertensivo sobre a expressão renal de nefrina e albuminúria. Os animais foram randomizados para receberem: captopril ou losartan ou terapia tríplice (hidralazina, reserpina e hidroclorotiazida). Após 20 dias foram estimados: albuminúria por imunodifusão radial e expressão glomerular de nefrina por imunofluorescência e Western Blot. O aumento na pressão arterial foi prevenido de forma semelhante nos 3 grupos tratados. Os ratos SHR diabéticos apresentaram significativa elevação da albuminúria e redução na expressão de nefrina, os quais foram prevenidos com o tratamento anti-hipertensivo. A prevenção da hipertensão arterial impediu o aumento na albuminúria provavelmente restaurando a expressão glomerular de nefrina, este efeito foi independente da droga anti-hipertensiva utilizada.

Diabetes - Hipertensão arterial - Nefrina